



ARRUMADORES

na CAPATAZIA *em pauta*

FUNDADO EM 20 DE NOVEMBRO DE 1927

02 DE JUNHO DE 2025

EDIÇÃO 60

FEDERAÇÕES E SINDICATOS ARTICULADOS PARA BARRAR O PL 733



As articulações políticas para barrar o Projeto de Lei 733, que visa mudar a Lei dos Portos e prejudicar os trabalhadores portuários, está a todo vapor.

O presidente da Fenccovib, Mário Teixeira, esteve com o presidente Lula, com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, com a ministra Gleisi Hoffmann, da Secretaria de Relações Institucionais, entre outras autoridades, durante a cerimônia de retomada das operações do Porto de Itajaí (SC), no dia 29 de maio.

Na ocasião, foram anunciados R\$ 844 milhões para modernizar e ampliar a capacidade do porto, que está sob gestão do Governo Federal desde janeiro deste ano.

Mário Teixeira levou ao presidente Lula a preocupação dos trabalhadores portuários com a possível mudança na lei, que vai precarizar a mão de obra e enfraquecer as negociações coletivas, além de acabar com os Ogmos.

As federações contrataram uma assessoria parlamentar para orientar as articulações na Câmara dos Deputados. Foram feitas mais de 170 emendas e 60 foram eleitas como prioritárias e estão sendo discutidas na Comissão do Trabalho da Câmara.

As emendas dos trabalhadores defendem a garantia de renda prevista na Convenção 137 da OIT e na legislação portuária, indenização em caso de cancelamento da inscrição nos órgãos gestores de mão de obra, ingresso de novos

trabalhadores portuários avulsos (TPAs), garantia da negociação coletiva, do registro e do cadastro, manutenção do Ogmo e sindicatos e contra a criação de uma empresa portuária.

Também estamos em diálogo com a federação patronal, conforme orientação do ministro Costa Neto, e já temos consensos como melhor definição do que é o trabalho portuário, retomada de funções que seriam canceladas como do vigia portuário, manutenção do registro e cadastro, retomada do processo de negociação da mão de obra avulsa como ponto fundamental da legislação portuária e não implantação de empresa portuária. O maior desafio é a manutenção da exclusividade do trabalho avulso. Todos esses pontos estão sendo exaustivamente discutidos com parlamentares, em reuniões das federações, audiências públicas, plenárias e seminários.

“É fundamental que os trabalhadores se mantenham em estado de alerta e busquem apoio junto à classe política para que possamos somar ainda solidariedade à nossa luta. Podemos convocar assembleia e fazer uma grande mobilização, caso nossos direitos não sejam respeitados”, disse Josué King, presidente do Sindicato dos Arrumadores na Capatazia e



Plenária das três federações aconteceu em Brasília nos dias 7 e 8 de maio



Presença do presidente da CTB, Adilson Gonçalves de Araújo, na nossa plenária

EVENTOS FORTALECEM O DIÁLOGO E A UNIÃO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS

Uma série de eventos estão sendo realizados pelas federações e sindicatos para fortalecer ainda mais a união dos trabalhadores portuários. No dia 6 de maio, foi realizada a reunião do Conselho de Representantes da Fenccovib, na qual foram discutidos e aprovados assuntos de interesse da entidade e de seus filiados. Já nos dias 7 e 8 de maio, as três federações (Fenccovib, FNP e FNE) se reuniram em Plenária Nacional, que teve como tema principal a discussão sobre o PL 733. No dia 8, a plenária aconteceu no Auditório Freitas Nobre, no Anexo IV do Palácio do Congresso Nacional em Brasília, com a participação do presidente nacional da CTB, Adilson Gonçalves de Araújo, dos deputados federais José Airton Cirilo (PT-CE) e Tadeu Veneri (PT-PR), que destacaram a importância do diálogo com os trabalhadores. Foi aprovada, por unanimidade, a continuidade das negociações sobre o PL.



Reunião do Conselho de Representantes da Fenccovib



Plenária Nacional das três federações

Sindicato presente em audiência pública sobre o sistema portuário



A audiência pública realizada na Câmara dos Deputados no dia 28 de maio contou com a presença do presidente do Sindicato dos Arrumadores na Capatazia, Josué King, e de lideranças de vários sindicatos do Espírito Santo e do Brasil. O presidente da Fenccovib, Mário Teixeira, destacou em sua fala:

“Há vício de iniciativa nesse projeto de lei. É um projeto de interesse público, e todos os projetos e medidas nesta casa sobre o trabalho portuário tiveram a participação do presidente da República. Como pode uma comissão de ‘notáveis’, que nunca colocou o pé no porto, criar uma lei usurpando a competência exclusiva da presidência da República?”, questionou.

Debate da Intersindical sobre PL

Encontro promovido pela Intersindical da Orla Portuária do Espírito Santo no dia 17 de abril, reuniu diretores e trabalhadores de todos os sindicatos para debater as mudanças previstas no PL 733.

